

Discurso pronunciado pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Auxiliar de Natal, Dom Eugenio Sales, na sessão solene de encerramento da exposição dos trabalhos do "Clube de Jovens" do "Centro Social São Paulo".

"Revmos. Sacerdotes  
Exmas. Autoridades  
Meus senhores e minhas senhoras.

Eu creio ter ouvido enquanto estava na Matriz, hoje à tarde, que o vosso locutor dizia ser uma honra para o Centro Social a presença do Bispo Auxiliar ao encerramento dos trabalhos desse Clube de Jovens. Não nego que a presença de um sucessor dos apóstolos seja realmente uma honra para um coração cristão.

Mas, eu quero, neste momento, lembrar ao povo de São Paulo do Potengi que é uma grande honra para a Diocese de Natal possuir um movimento social como o de São Paulo do Potengi. Que é uma grande honra para a Arquidiocese de Natal possuir este Centro e o seu Vigário, e a sua equipe, e a sua equipe trabalhando denodadamente pelo bem espiritual e social desta Comunidade.

Minhas senhoras e meus senhores: Muito mais importante do que podemos pensar, ver ou sentir, é a repercussão que tem tido, fóra destas fronteiras, este trabalho para muitos silencioso e humilde, o trabalho do Centro Social de São Paulo do Potengi. Traduzido em linguas estrangeiras, em outros idiomas, se conta a experiencia que para muitos olhos desapercibidos é algo de humilde e secundario. A experiencia de São Paulo do Potengi rompeu fronteiras da Diocese, passou fronteiras do Estado e se encontra mesmo em publicações no exterior, o que para muitos, poucos entendidos nesta materia é algo de humilde e secundario, dizia eu. Portanto, é uma honra para a Arquidiocese de Natal possuir aqui este movimento.

Já ontem, passando aqui essa personagem ilustre, o Professor Duran, referia-se com palavras lisonjeiras a esse trabalho realizado. No Rio de Janeiro, semana passada, pessoas de responsabilidade falavam comigo e a mim perguntavam temas ou tópicos referentes ao trabalho de São Paulo do Potengi. No Ministerio da Educação, uma outra pessoa referia-se ao Centro Social de São Paulo do Potengi como o melhor Centro de Comunidade do Brasil todo, o que muita gente em Natal não sabe, o que muita gente, talvez no municipio, não se lembre nem se aperceba, fóra daqui é avaliado, é considerado.

Eu me lembro bem, anos atraz, na reunião do bem estar rural, na qual estavam representadas todas as nações latinas e o exemplo deste Centro Social, naquele tempo começando ainda, vinha à baila, vinha como um exemplo, vinha sendo proposto como modelo para as outras nações, também.

Minhas senhoras e meus senhores:

Nesta sessão solene que eu tenho a grande satisfação de presidir, eu chamo a atenção das pessoas, dos líderes, dos chefes, do povo em geral para a responsabilidade que pesa sob o Vigário, sob as autoridades e sob o povo em geral, neste movimento do Centro Social de São Paulo do Potengi. Ele não pertence mais a São Paulo. É uma honra para a Arquidiocese de Natal e é um modelo para outros municípios do Brasil. Que a minha palavra, que eu creio autorizada, não apenas - como Bispo, mas, como um conhecedor de outras experiências, é a palavra autorizada que é transmitida neste instante e é transmitida sem - intuito de lisonja, nem de elogios vãos. Pelo contrario, é chamando responsabilidade. Se esta experiencia de São Paulo do Potengi não pertence mais à cidade nem ao município, compete à cidade e ao município a responsabilidade de não fracassar, porque este fracasso seria uma - deshonra para a Arquidiocese de Natal. Esta responsabilidade: porisso eu disse que não estava a dizer lisonjas e a fazer elogios, mas, a - chamar a atenção para a responsabilidade que pesa sobre os ombros de todos, daqui desta cidade e deste município, de levar a bom termo, de continuar este trabalho do Centro Social, hoje tão ajudado pela esforçada equipe da ANCAR.

O Centro Social, a ANCAR, a Associação Rural sob às bençãos e as luzes da Matriz, do Santíssimo do Sacrário, este tríduo, este conjunto sob às bençãos de Deus, como dizia Mons. Expedito, esta - estrela de três pontas, ela não pode perecer, nem pode deminuir, nem pode sofrer fracassos, porque ela não pertence a São Paulo, mas, tem - horizontes muito mais vastos.

Eu me sinto feliz e contente, minhas senhoras e meus senhores, como Bispo e como observador deste movimento, desde o seu inicio, de falar desta maneira, de dizer estas verdades, de chamar vossa atenção para este problema, que é o da responsabilidade da Comunidade no Centro Social.

Este grupo de moças que hoje termina o seu estagio, porque o trabalho vai começar amanhã, aprenderam para trabalhar na Comunidade. A estas moças eu trago os parabens e as bençãos da Arquidiocese de Natal. Que elas cumpram a sua missão, a missão de espalhar o bem, a missão de abrir os olhos e de aquecer os corações. É a missão de espalhar Deus junto aos homens. Esta é a missão dos filhos de Deus. E quanto mais se aprende junto a Deus, mesmo nas coisas materiais, maior é a responsabilidade de espalhar Nosso Senhor junto aos nossos irmãos.

Quasi 300 moças, e essas moças, estas e as outras, darão contas a Deus o seu trabalho, trabalho de elevação e formação dos seus irmãos. Parabens e bençãos da Arquidiocese de Natal a este grupo.

Parabens e bençãos ao Mons. Expedito, à Direção do Centro e a toda essa Comunidade.

Minhas senhoras e meus senhores:

Eu termino repetindo o que disse no inicio. Se realmente a presença de um Bispo é uma honra, em uma solenidade, seja o Bispo por mais humilde, mas como representa ele os apóstolos, sucessor dos apóstolos, nesta sessão, eu digo que é uma honra muito grande para a Arquidiocese de Natal possuir o Vigário e o povo de São Paulo do Potengi.

Que Nosso Senhor continue com a sua luz e a sua força, para que este Centro continue com a sua missão para o bem dos filhos de Deus, neste município, nesta Arquidiocese, em nossa terra."

( Palmas, muitas palmas.)

" Está encerrada a sessão."

Nota: Este discurso acha-se gravado, pelo gravador da Divulgadora "A Voz da Concordia", do Centro Social São Paulo, cuja cópia foi extraída da referida gravação.